



Universidade Federal de Ouro Preto

Resolução CEPE N.º 1255

Aprova o parecer da DPGP sobre o "Projeto de Implantação da Área de Concentração em Geotecnia no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil".

O **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Ouro Preto**, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Aprovar o parecer da Diretoria de Pós-Graduação e Pesquisa da UFOP, referente ao "Projeto de Implantação da Área de Concentração em Geotecnia no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil", cuja documentação fica fazendo parte integrante desta Resolução.

Ouro Preto, em 03 de março de 1998.

Prof. Dirceu do Nascimento
Presidente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - MORRO DO CRUZEIRO
CEP 35400-000 - OURO PRETO - MINAS GERAIS - BRASIL
E-MAIL: pesquisa@cpd.ufop.br



PARECER SOBRE PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO EM GEOTECNIA NO PROGRAMA DE PÓS- GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL

A proposta está bem estruturada e reflete o amadurecimento adquirido pela equipe de professores do Departamento de Engenharia Civil da Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto, através da realização de cursos de especialização na Área de Geotecnia, nos últimos dez anos.

A proposta retrata ainda a legítima vocação da UFOP no estudo da Geologia, Engenharia e Mineração do nosso País. A Escola de Minas de Ouro Preto é uma das poucas instituições que oferece a oportunidade de nuclear pesquisadores dos departamentos de Engenharia Geológica, Engenharia de Minas e Engenharia Civil para desenvolver um programa multidisciplinar que é a Pós-Graduação em Geotecnia.

Além da experiência no ensino de Pós-Graduação a nível de especialização a equipe demonstra possuir também experiência em pesquisa científica. A análise do projeto mostra que a equipe desenvolve diversos projetos de pesquisa sobre temas relacionados as áreas de concentração do curso. Estes projetos são apoiados por agências de fomento à pesquisa como CNPq, FAPEMIG e FINEP ou por empresas ligadas ao setor mineral e energético como CVRD, SAMARCO, ALCAN e CEMIG.

A infra estrutura física, no que se refere à recursos bibliográficos e laboratoriais é plenamente satisfatória para o desenvolvimento do curso. O apoio financeiro ao programa será garantido através da UFOP e de convênios com empresas e de agências de fomento.

A estrutura curricular é bastante adequada, pois o oferecimento trimestral de disciplinas permitirá que o aluno conclua rapidamente (num período de nove meses) os créditos necessários, podendo concluir a dissertação num prazo de dois anos, atualmente exigido pela CAPES.

Um dos pontos fracos da proposta é a qualificação do corpo docente. Dos quinze professores listados, apenas três têm mais de quatro anos de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - MORRO DO CRUZEIRO
CEP 35400-000 - OURO PRETO - MINAS GERAIS - BRASIL
E-MAIL: pesquisa@cpd.ufop.br

formado. A produção científica é inexpressiva, dissociada das linhas de pesquisa do curso e se limita essencialmente a resumos publicados em eventos.

Um outro fator que merece ser levado em consideração é a existência de cursos de Pós-Graduação similares em cidades próximas a Ouro Preto, como Viçosa e Rio de Janeiro. Pelo fato da CAPES adotar como diretriz a descentralização dos investimentos em Pós-Graduação, a proximidade do curso de Ouro Preto com cursos já consolidados como os da UFV, PUC-Rio e UFRJ certamente constituirá um fator de dificuldade para o apoio do curso.

Apesar destes pontos negativos somos de parecer favorável a implantação da área de concentração em Geotecnia no programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil da Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto.

Ouro Preto, 25 de fevereiro de 1998.

Prof. Dr. Newton Souza Gomes
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa de UFOP.